

AGRICULTORES E PRODUTORES INDÍGENAS DO BRASIL
EM 04 DE ABRIL DE 2021

EXCELENTÍSSIMO SENHOR
JOSEPH ROBINETTE BIDEN JR.
PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA.

Senhor Presidente,

Pretendemos em poucas palavras informar ao senhor e ao povo dos Estados Unidos que no Brasil há 305 etnias indígenas e destas, 70 etnias resolveram se unir e buscar empoderamento e autonomia. Somos 70 etnias indígenas capazes e cientes de seus direitos e deveres, o nosso objetivo é alcançar autonomia para empreender, produzir e comercializar com a mesma liberdade que o seu povo tanto preza.

De todo modo, é preciso desmascarar e desautorizar a entidade APIB – Articulação dos Povos Indígenas do Brasil, que se diz representante de todas as etnias indígenas brasileiras, o que não é verdade. Ela não representa as 70 etnias indígenas que se uniram com o nome de **AGRICULTORES E PRODUTORES INDÍGENAS DO BRASIL**. Nossa união de agricultores e produtores indígenas não outorgou nenhuma autorização ou procuração para ser representada por essa instituição. Na verdade, essa articulação - meramente política da coordenadora da instituição que foi candidata derrotada nas últimas eleições quando concorreu ao posto de vice-presidente, trabalha com mentiras e falsidades para acomodar seus interesses políticos, objetivando somente obter alguma vantagem nas eleições de 2022, atitude que não tem o apoio, por exemplo, dos povos indígenas reunidos sob o nome de **AGRICULTORES E PRODUTORES INDÍGENAS DO BRASIL**. Portanto, para que fique bem claro, registramos que a entidade APIB não está autorizada a falar em nossos nomes e suas opiniões e posições sobre o Governo Brasileiro definitivamente não são as mesmas que as nossas, especialmente no que se refere ao desenvolvimento econômico e social.

A entidade APIB insiste no discurso covarde e mentiroso afirmando que o atual Governo está destruindo a Amazônia e cometendo genocídio contra as etnias indígenas. O que está ocorrendo é exatamente o contrário. O atual Governo do Brasil está nos ouvindo e possibilitando o diálogo. Há terras indígenas sofrendo os impactos do garimpo predatório, mas essa situação vem acontecendo há mais de 50 anos e se faz necessária a regulamentação do tema. O que está se tentando realizar no Brasil, a pedido dos **AGRICULTORES E PRODUTORES INDÍGENAS DO BRASIL**, é a regulamentação de regras jurídicas para efetivamente conciliar o desenvolvimento das etnias indígenas do Brasil, que assim desejam, com geração de emprego e renda, sem a destruição do meio ambiente.

Pessoas famosas e milionárias de seu país e o próprio Governo dos EUA, faz tempo vêm doando fortunas para ONGs e precisam ouvir a outra grande parte dos indígenas brasileiros que desejam prosperar economicamente, pois esse dinheiro não chega nas aldeias. Cabe igualmente informar que existe um grande engajamento dessas ONGs para criar situações artificiais e agendas que em nada contribuem para melhoria da vida das etnias indígenas do nosso país.

Que as soberanias e as diplomacias de nossos países prevaleçam e que as absurdas reivindicações recebidas pelo Governo dos Estados Unidos através da entidade Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB) sejam desconsideradas na íntegra, pois são falsas narrativas que estimulam desentendimentos desnecessários.

Atenciosamente,



FELISBERTO CUPUDUNEPÁ



EDSON BAKAIRI



PAULO FULNI-Ô

PORTA-VOZES DOS AGRICULTORES E PRODUTORES INDÍGENAS DO BRASIL